

## Estímulo a Sustentabilidade na Administração Pública: a Ação e a Transformação das Cooperativas de Reciclagem

Adriana Ferreira – [afnery@hotmail.com](mailto:afnery@hotmail.com)

FAGEN/UFU

Cristiane Ferreira Rodrigues – [cristianerodrigues87@yahoo.com.br](mailto:cristianerodrigues87@yahoo.com.br)

FAGEN/UFU

Rita de Cássia Pimenta – [rytapimenta1@hotmail.com](mailto:rytapimenta1@hotmail.com)

FAGEN/UFU

Rosimar Padilha Tosti – [rosi\\_tosti@hotmail.com](mailto:rosi_tosti@hotmail.com)

FAGEN/UFU

Márcia Freire de Oliveira – [marciafreire@ufu.br](mailto:marciafreire@ufu.br)

FAGEN/UFU

### 1. Contexto

O termo reciclagem tornou-se amplamente difundido na mídia brasileira no final da década de 1980, quando estudos indicaram que as fontes de petróleo e de outras matérias primas não-renováveis estavam muito escassas. Além disso, surgia uma nova situação, principalmente nas grandes cidades: falta de espaço físico adequado destinado a montagem de depósitos de lixo (lixões, aterros sanitários) e de outros dejetos produzidos pela sociedade.

Em 2010 foi instituída a Lei Nacional de Resíduos Sólidos que reforça dispositivo da Lei Nacional de Saneamento Básico, de 2007. A Lei 12.305/2010 prevê a contratação das organizações dos catadores em serviço de coleta seletiva.

Assim, a reciclagem e o reaproveitamento de materiais descartados, processo em que o lixo se torna matéria-prima a ser transformada e destinada à fabricação de um novo produto surge como uma forma de sensível redução do consumo incontrolável das fontes naturais de matéria-prima, já que, na maioria das vezes, não são renováveis. Além disso, quanto maior for o número de produtos reciclados, menor será a quantidade de resíduos que necessitam de tratamento. Os dejetos, quando não reciclados, são aterrados, incinerados ou ainda lançados em leitos de córregos, rios, entre outros, sem nenhum controle ambiental.

“A população do Brasil produz, anualmente, mais de 78,3 milhões de toneladas de resíduos sólidos, sendo que muito disso poderia ser reciclado”. (Dinâmica Ambiental, 2019). Ao separar corretamente cada material com capacidade de reaproveitamento, inicia-se o valoroso trabalho das cooperativas. Ao serem encaminhados para o serviço de coleta seletiva da cidade ou doados às pessoas que atuam com a recolha desses materiais, os resíduos chegam à cooperativa de reciclagem, onde será feita a triagem, separação dos materiais (plástico, vidro, papel colorido, papel branco, papelão, jornais, entre outros) e prensa, para facilitar o transporte para venda às empresas que fazem o processo de reciclagem. Então, eles serão transformados em matéria-prima, dando origem a novos produtos. É nesse contexto que crescem em importância as cooperativas de reciclagem, que são capazes de:

- Reduzir os custos das prefeituras para coletar o lixo gerado
- Realizar a triagem dos materiais que podem ser reciclados
- Gerar renda para um grande contingente de pessoas que, sem as cooperativas, teriam suas condições de trabalho enormemente precarizadas
- E desafogar o meio ambiente, que deixa de receber enorme carga de lixo que passa a ser destinado de forma correta

A COOPER-IGA, objeto de estudo desse trabalho, é uma cooperativa de separação de resíduos não-perigosos situada na cidade de Igarapava-SP, na qual resiste diante das adversidades vividas diariamente além das dificuldades naturais já impostas pela profissão.

Iniciando sua trajetória formalmente em novembro de 2019, contava com a mão de obra de homens e mulheres, mas devido a não contribuição do município, a empresa deu baixa na firma e encerrou suas operações. Graças à persistência feminina, cujo o ofício lhes proporciona trabalho e renda, a COOPER-IGA retomou as suas atividades, contando atualmente com 13 colaboradoras, porém necessita de apoio para que não vejam as portas se fecharem mais uma vez.

Dentro desse contexto, o objetivo geral deste trabalho é propor ações de melhoria que possam ajudar a Cooper-IGA a minimizar os entraves por ela enfrentados. Destaca-se que essa instituição é um importante instrumento de gestão de resíduos em Igarapava, e que apoiá-la pode melhorar as condições de organização da cidade.

## 2. Soluções Propostas

A partir da realização de uma entrevista não estruturada realizada com a presidente da COOPER-IGA no dia 01/04/2021, pôde-se extrair os principais entraves encontrados pelas trabalhadoras:

- Irregularidade no cadastro de pessoa jurídica.
- Falta de maquinário e equipamentos de proteção individual, indispensáveis para os afazeres;
- Falta de veículo (s) para coleta dos recicláveis e transporte dos mesmos;
- Falta de envolvimento por parte da população em geral.

Essas trabalhadoras normalmente não têm nenhuma reserva de dinheiro, eles trabalham para sobreviver e o ganho mensal é baixo. Nesse sentido, é preciso que as políticas públicas municipais ofereçam condições de trabalho.

Após serem identificados as principais fraquezas e ameaças, sugerimos algumas soluções com foco na oportunidade e na força existente nesse nicho de empreendimento e até mesmo entre as cooperadas. Foram listadas as seguintes propostas de solução:

1.A prioridade é regularizar o CNPJ, uma vez que ele é considerado a “alma” da cooperativa, para isso foi sugerido buscar junto ao Sebrae e a Associação Comercial de Igarapava uma solução para esse problema, tendo um prazo de 6 meses.

2.Para solucionar a falta de EPIs vislumbrou-se a possibilidade de buscar uma parceria junto ao comércio local, em troca da utilização da marca COOPER-IGA como política ambiental-sustentável. 3.Em substituição ao uso do veículo, que atualmente encontra-se fora da realidade financeira das cooperadas, sugerimos o uso dos “cavalos de latas”, os quais apresentam uma solução mais viável a curto prazo. Os “Cavalos de Latas” são bicicletas elétricas com carroceria. Esses “Cavalos de latas” poderiam vir das Metalúrgicas existentes na cidade e em troca elas também poderiam usar como sendo seu Marketing Sustentável, gerando valor a sua marca. Criação de Eco-pontos incentivando a doação voluntária.

4.Por fim, e talvez o mais difícil, seria criar, junto a Prefeitura, uma campanha de conscientização da população sobre reciclagem e a importância da separação dos recicláveis e não recicláveis. Essa campanha teria caráter educativo e informativo, e aconteceria duas vezes ao ano, envolvendo rádio, eventos, palestras nas escolas, etc. Criando Organizações de parcerias de trabalho, cujo principal objetivo é elaboração dos materiais didáticos e atividades do espaço

de educação ambiental na central de triagem, além dos agentes que também atuarão como educadores ambientais ao realizarem as visitas domiciliares.

### 3. Resultados esperados

Com as soluções propostas busca-se aumentar o volume coletado em pelo menos 40% já nos primeiros meses, o qual hoje encontra-se na média de 11 mil kilos/mês, aumentando assim a renda e a motivação das cooperadas. E o resultado social e ambiental esperado é uma cidade mais consciente, mais limpa e reconhecida por sua política sustentável.

### 4. Proposta de acompanhamento

Baseado nas soluções propostas foi criado um cronograma de execução, apresentado no Quadro 1, que mostra as ações a serem executadas, suas respectivas etapas e os responsáveis pelo acompanhamento e implementação de cada uma dessas ações.

**Quadro 1 -CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

		2021					
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ações Propostas	Descrição	Responsável					
Início de execução	<b>1º Etapa:</b> Apresentação das propostas de solução para as Cooperadas e Secretário do Meio Ambiente.	<b>Autores da pesquisa</b>					
Regularização o do CNPJ	<b>1ª Etapa:</b> Reformular e atualizar o Estatuto Social da Cooperativa	<b>Presidente/ Tesoureira</b>					
	<b>2ª Etapa:</b> Ampliar o número de cooperados para 20 pessoas, não podendo ser inferior, conforme exigência da lei atual.						
	<b>3ª Etapa:</b> Procurar a Associação Comercial de Igarapava e o SEBRAE para levantar os documentos, taxas e licenças necessárias para obter a regularização do CNPJ						
	<b>4ª Etapa:</b> Acionar o Secretário do Meio Ambiente para pagamento e desburocratização (se for de seu alcance) dos entraves burocráticos.						
Falta de EPIS	<b>1ª Etapa:</b> Criar um selo “EMPRESA SUSTENTÁVEL AMIGA DA COOPER-IGA”						

	<b>2ª Etapa:</b> Buscar parceria com o Comercio Local para fornecimento de EPIs, por um período de 6 meses e em contrapartida a empresa poderá usar em seus materiais de propaganda o Selo “EMPRESA SUSTENTÁVEL AMIGA DA COOPER-IGA”. Essa parceria poderá ser prorrogada a critério da Empresa e da Cooperativa.	<b>Presidente</b>						
Aquisição dos Cavalos-de-Latas	<b>1ª Etapa:</b> Levantar valores e modelos existentes e quantidade necessária.	<b>Tesoureira</b>						
	<b>2ª Etapa:</b> Levantar as potenciais empresas para solicitar os equipamentos, por exemplo: Metalúrgicas, Usinas de açúcar e álcool e Usina Hidrelétrica de Igarapava.							
	<b>3ª Etapa:</b> Marcar reuniões com os dirigentes dessas empresas e solicitar a presença do Secretário de Meio Ambiente e, se possível, do Prefeito.							
Criar Eco-Pontos	<b>1ª Etapa:</b> Verificar junto à Prefeitura os lugares possíveis para criação	<b>Presidente</b>						
	<b>2ª Etapa:</b> Solicitar à Prefeitura que realize a infraestrutura necessária para implantação							
Campanhas de Conscientização	<b>1ª Etapa:</b> Reunir com vereadores para que criem um projeto de lei estipulando datas regulares destinadas às Campanhas de Conscientização.	<b>Presidente Vice-Presidente e Tesoureira</b>						
	<b>2ª Etapa:</b> Solicitar à Prefeitura materiais publicitários ( panfletos, cartazes, propaganda em rádios e redes sociais) de divulgação							
	<b>3ª Etapa:</b> Treinamento das Cooperadas para que possam promover palestras em escolas e fazer campanha porta-a-porta.							

Fonte: Elaboração própria

## 5. Fundamentação

O trabalho apresentado é um estudo para a coleta de informações, no intuito de sanar os problemas encontrados na Cooperativa, desde os mais simples quanto os mais complexos. Para tal, foram usados os conhecimentos adquiridos através dos estudos envolvidos nas disciplinas do curso vigente, como o Empreendedorismo Governamental, que cita a importância da Sustentabilidade para as empresas públicas, no que tange seu crescimento no mercado, ao passo

que também desenvolve mecanismos de preservação ambiental, agindo assim, traz inúmeras vantagens em poucas ações.

Vimos também na disciplina Introdução à Economia, que o uso da sustentabilidade de forma consciente nas empresas, gera lucros e evita desperdícios, uma vez que bem estudada e colocada em prática de forma objetiva, propicia o desenvolvimento empresarial sem causar danos ao meio ambiente, unindo ganhos tanto material quanto natural.

No mesmo segmento, a Gestão e Elaboração de projetos, trouxe de forma clara e precisa, como montar projetos e colocá-los em ação, de modo que seja transparente, seguro e viável, para os envolvidos direta e indiretamente, não deixando de pensar na natureza e os que dela precisam, usando de forma consciente os recursos, que estão cada vez mais escassos.

#### **Referências:**

BRASIL, **Lei N° 12.305 de 02 de agosto de 2010** - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). European Commission, (1996).

[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010\\_tn\\_sto\\_121\\_785\\_14775.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_tn_sto_121_785_14775.pdf)

(COMO FUNCIONAM AS COOPERATIVAS DE RECICLAGEM? **Dinâmica Ambiental**, 2019. Disponível em: <<https://www.dinamicambiental.com.br/blog/reciclagem/como-funcionam-as-cooperativas-de-reciclagem>>. Acesso em: 21 de maio de 2021.).

<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/cooperativa.pdf>